Santander prioriza futebol e F-1, finda parceria de 25 anos e surpreende São Bernardo

Paula Almeida

Parceria mais duradoura da história do esporte brasileiro, o investimento do banco Santander no vôlei nacional acabará em junho de 2010. Em comunicado oficial emitido nesta quarta-feira, o banco informou que deixará de patrocinar o time de São Bernardo, que conta com estrelas da seleção masculina como Escadinha, Dante e Marlon, para focar seus investimentos esportivos no futebol e na Fórmula 1.

ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA NO BRASIL VÔLEI CLUBE

Escadinha foi repatriado para a temporada 2008/2009 e é o grande astro da equipe

Após sete anos na Europa, Dante será o reforço do time na temporada 2009/2010

Titular do Brasil Vôlei Clube, Marlon foi campeão da Liga Mundial com a seleção

Depois de comprar o Banespa, o grupo Santander encampou o time masculino de vôlei que levava o nome do banco paulista. Há cinco anos, a equipe firmou parceria com a cidade de São Bernardo e passou a carregar o nome do banco e do município do ABC. Entretanto, com a aquisição do Banco Real, no ano passado, o grupo tem como intenção ampliar sua imagem internacional.

"Como parte de sua estratégia global de patrocínios, o Grupo Santander Brasil informa que está redirecionando e concentrando seus investimentos esportivos na Fórmula 1 e no patrocínio à Copa Santander Libertadores", diz o texto enviado à imprensa nesta quarta. Vale

Utilização deste artigo para fins educacionais

lembrar que, além de patrocinar o piloto espanhol Fernando Alonso, o grupo deverá anunciar em breve uma parceria com a escuderia Ferrari.

Com a saída do Santander, o time passa a adotar apenas seu nome real, Brasil Vôlei Clube. Entretanto, o patrocínio segue até o final da temporada 2009/2010, com o banco ainda arcando com as despesas do clube.

Em entrevista ao UOL Esporte, o gerente da equipe, José Montanaro Junior, demonstrou certa decepção com o fim da parceria, mas não se disse surpreso. "Eu sempre vivi com essa realidade. Sempre tive os pés no chão, porque vi grandes equipes perderem seus patrocinadores, como a Pirelli, que tinha um grande time de vôlei e ainda patrocinava outras modalidades mas um dia decidiu sair", comentou o ex-jogador.

Montanaro revelou que soube da decisão oficial nesta quarta-feira, mas que já contava com a possibilidade do fim da parceria. "Ano a ano é uma luta para demonstrar o trabalho que a gente faz. E o banco passou por várias intervenções, então neste período de 25 anos, a gente viveu isso constantemente".

Apesar da decepção pelo fim do patrocínio, o dirigente elogiou a atitude do grupo, que decidir manter os investimentos por pelo menos mais um ano para permitir ao Brasil Vôlei Clube buscar um novo patrocinador. "Nós ficamos honrados com o tratamento que recebemos, porque eles poderiam, como é tradição no esporte brasileiro, simplesmente encerrar o contrato e ir embora. Mas não. É a primeira vez que eu vejo um patrocinador dar esse tratamento para a equipe. Os contratos serão mantidos, os salários serão pagos e eles estão nos dando tempo para procurar outra empresa".

Enquanto o Santander deixa a equipe, São Bernardo já manifestou seu interesse em manter a parceria. Juntos, o clube e a cidade estão elaborando as estratégias para conversar com novas empresas. Por enquanto, nenhum patrocinador em potencial foi contatado.

Sem seu maior patrocinador, o Brasil Vôlei Clube não terá o nome Santander no uniforme do time nos campeonatos desta temporada. Caso alguma parceria seja firmada até junho de 2010, o banco já permitiu que o novo patrocinador estampe a camisa da equipe.

ALMEIDA, Paula. Santander prioriza futebol e F-1, finda parceria de 25 anos e surpreende São Bernardo. **UOL**, 12 ago. 2009. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 13 ago. 2009.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais